



**COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE BUCAL**

**POR QUE USAR CREME DENTAL FLUORETADO EM
CRIANÇAS MENORES DE 8 ANOS?**

**São Paulo
Setembro de 2011**



POR QUE USAR CREME DENTAL FLUORETADO EM CRIANÇAS MENORES DE 8 ANOS?

O uso diário de dentifrícios, além da fluoretação das águas de abastecimento público, é um dos maiores responsáveis pela redução dos níveis de cárie dentária, devido à ação tópica do flúor na cavidade bucal (Recomendações para o uso de produtos fluorados no âmbito do SUS São Paulo, SES SP, 2000).

Com o receio de que ocorra fluorose dentária em crianças, alguns autores têm recomendado o uso de cremes dentais sem fluoretos ou com baixa concentração de fluoretos, em torno de 500 ppm. Entretanto, **não há evidência** sobre a eficácia desses cremes dentais de baixos teores de fluoretos e muito menos sem fluoretos na prevenção da cárie.

De fato, conforme Tenuta, Chedid e Cury (2011):

*“...a limpeza que conseguimos realizar pelo simples ato mecânico de remoção do biofilme não engloba todas as superfícies dentais, deixando algumas sem proteção (as mais suscetíveis ao desenvolvimento de lesões de cárie, como proximais, oclusais de um dente em erupção), sendo **imprescindível a utilização de dentifrício fluoretado para estender a proteção a essas áreas**”.*

Por outro lado, os fluoretos reduzem a manifestação da doença cárie, pois interferem no processo de desmineralização-remineralização. Assim, “*para o máximo efeito anticárie os dentes devem ser escovados com dentifrício fluoretado e açúcar ser usado com disciplina*”(Tenuta, Chedid, e Cury. Uso de fluoretos em Odontopediatria – mitos e evidências. In: Maia e Primo, Odontopediatria Clínica Integral. Ed.Santos, 2011, no prelo).

Sobre esse assunto existem ainda:

(1) o documento “Recomendações sobre o uso de Produtos Fluorados no Âmbito do SUS/SP em Função do Risco de Cárie Dentária” (RSS-95, de 27/06/2000 e RSS-164, de 21/12/2000), que indica o uso de creme dental fluoretado para **todas faixas etárias**, indicando uma quantidade a ser utilizada para reduzir o risco de ocorrência de fluorose dentária. Nas quantidades recomendadas o risco para ocorrência de fluorose óssea é nulo.

(2) Livro *Guia para Uso de Fluoretos no Brasil*, publicado pelo Ministério da Saúde – MS em 2009, no qual reúnem informações para indicação de que deve-se **fazer uso de creme dental fluoretado em todos os ciclos de vida, a partir do momento em que nascem os primeiros dentes**.

É importante ressaltar ainda que os indicadores epidemiológicos de cárie dentária em crianças no Brasil (resultados de 2010) e principalmente na Cidade de São Paulo (resultados de 2008) ainda impõem a necessidade do uso desses fármacos para prevenção e controle da cárie. Outra informação muito importante, e recentíssima, são as recomendações sobre o uso de fluoretos decorrentes de um Simpósio realizado em Porto Alegre nos dias 9 e 10 de setembro de 2011, no qual participaram vários “*experts*” na matéria, entre os quais o Prof. Jayme Cury, reproduzidas a seguir:

1. *Com base na melhor evidência científica disponível sobre estratégias para o controle de cárie dentária, se recomenda que um creme dental fluoretado de no*

- mínimo 1100 ppm de flúor seja utilizado 2x/dia como coadjuvante da limpeza dos dentes de todas as crianças;*
- 2. Enquanto a criança não tiver condições de se auto cuidar, o uso de dentifrício fluoretado é de responsabilidade dos pais ou cuidadores, garantindo assim maior segurança quanto à fluorose dentária;*
 - 3. Também se recomenda que seja usada apenas uma lambuzadela ("grão de arroz cru") de dentifrício fluoretado quando da limpeza dos dentes de crianças menores de 2 anos de idade.*

No que diz respeito ao uso de creme dental fluoretado, pode-se concluir que esses parâmetros reafirmam o preconizado pelas Diretrizes para a Atenção em Saúde Buca - crescendo e vivendo com Saúde Bucal, que norteiam a atenção em saúde bucal na rede municipal da saúde de São Paulo.

São Paulo, 27 de setembro de 2011

Área Técnica de Saúde Bucal

Coordenação da Atenção Básica

São Paulo - SP

* O documento final estará disponibilizado nos sites da AGOPED, ABOPREV, ABOdontopediatria e SBPediatria. As apresentações feitas pelos simposiastas será publicada num suplemento especial da revista da Faculdade de Odontologia da UFRGS.